

# UMA ABORDAGEM DA AFETIVIDADE ENTRE PROFESSOR E ALUNO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO

IOURI KALININE, JULIO ANDREAZZA  
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil  
iourikalinine215@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Desde Aristóteles (384-322 A.C. *apud* LUCK; CARNEIRO, 1985), em várias das suas obras como *Ética a Nicômaco*, *da Alma e Poética*, encontram-se opiniões interessantes sobre a natureza e o caráter dos sentimentos e emoções no homem, que fazem parte da afetividade. Rousseau. Também Rousseau (1778 *apud* VISCOTT, 1982) sustentou e proclamou que era preciso recorrer ao sentimento, voltar a natureza, fonte de espontaneidade e de liberdade.

Segundo PIAGET (1988), o sentimento que a criança tiver experimentado no passado, na família e com os professores, orientará os sentimentos futuros. É esse sentimento primitivo que irá moldar as emoções e comportamentos mais profundos. Portanto, a afetividade na fase escolar e na adolescência do educando se apóia na direta relação afetiva dos pais e professores.

Segundo Maslow (1970), a afetividade e o amor ocupam a terceira escala na sua teoria da hierarquia das necessidades e sem sua satisfação da mesma o homem não teria o seu desenvolvimento integral como ser humano.

Notamos com isso que a afetividade é, sem dúvida, um aspecto importante no desenvolvimento integral do ser humano. Mas apesar da importância da afetividade no processo de interação dos seres humanos, esse aspecto é negligenciado pela literatura, da área da Educação Física, inclusive aquela que trata do processo ensino aprendizagem. Percebe-se que no campo da Educação Física, o enfoque das aulas baseia-se fundamentalmente no desenvolvimento motor e técnicas desportivas. Por outro lado, propõe-se o desenvolvimento integral do aluno e para isso é preciso também enfatizar o aspecto afetivo. Neste enfoque existe uma relação entre professor e aluno que é chamada de Afetividade a qual não é abordada, discutida, desenvolvida ou vivenciada nesta relação pedagógica nas relações pedagógicas pesquisadas neste trabalho.

Para que o educando tenha um desenvolvimento integral, a escola deve comprometer-se com atividades que promovam ações do mundo interior, a partir dos quais o educando possa desenvolver atitudes, valores, ideais e não apenas desenvolver técnicas desportivas, habilidades e o conhecimento. (LUCK; CARNEIRO, 1985; FERNANDES, 1990). Todavia, fazer isso não é simples. Pois conforme Bloom; Krathwohl; Masia (1985), Shignov; Valildo (1993) o aspecto afetivo é muito amplo, difícil de ser tratado e analisado e faltam pesquisas sobre o domínio afetivo para que possamos perceber mais claramente que ambiente e que tipo de experiências podem produzir modificações mais profundas no ser humano.

Considerando tudo que foi mencionado acima podemos dizer que o problema da afetividade na Escola, pelo fato de ser subjetivo, abstrato e de difícil mensuração, não é simples. Na literatura revisada sobre esse assunto que se encontra em nosso alcance, existe muita ambigüidade, pouca clareza e precisão; não existe um conteúdo abordado, discutido, vivenciado, trabalhado, assim como uma formulação de objetivo e uma avaliação no aspecto afetivo por parte dos professores. Além disso, nas pesquisas teóricas já realizadas, cada um dos personagens do meio ambiente da criança ocasiona nas suas relações uma espécie de esquema afetivo, isto é, resumos ou moldes dos diversos sentimentos sucessivos que esse personagem provoca. (TAILLE; OLIVEIRA; DANTAS, 1992)

Por isso podemos dizer que no tempo atual já está confirmada a influência da afetividade entre o aluno da Escola do Ensino Fundamental e o professor em seu

desenvolvimento cognitivo (MARCHAND, 1985), porém as pesquisas nesta área devem ser aprofundadas.

O **objetivo** da pesquisa foi investigar as relações afetivas nas aulas de Educação Física da Escola do Ensino Médio entre os estudantes e o professor.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada com alunos da 3<sup>a</sup> série das Escolas de Ensino Médio de Santa Rosa, RS, Brasil, que freqüentaram as aulas durante o dia. Justifica-se a aplicação aos alunos do diurno porque todos têm aulas obrigatórias de Educação Física em seu currículo. O pesquisador foi apresentado pela Direção aos alunos; e fez a sua apresentação procurando mostrar a todos a importância e os objetivos da pesquisa, sem interferir na pergunta ou comentários.

A amostra foi composta por 380 estudantes de terceiro ano, sendo 288 de sexo feminino e 92 de sexo masculino. O instrumento metodológico utilizado foi o Questionário seguinte:

### **Questionário**

Por favor, preencha os dados pessoais e responda com toda a honestidade, sobre três perguntas indicadas. Os resultados são para o uso do pesquisador, não acontecendo a divulgação. O estudo será nas Escolas Estaduais de Ensino Médio de Santa Rosa.

Sexo : masculino ( ) feminino ( ) idade.....

Pergunta: nº 1º - Você considera a relação afetiva do Professor com os Alunos fator determinante para que o Aluno goste ou não das aulas de Educação Física?

Sim( ) Não( ). Justifique a sua resposta.

Pergunta: nº 2º - Relacione as atitudes afetivas entre o Professor e os Alunos.

Escreva cinco - sete Relações Positivas e cinco – sete Relações Negativas.

Pergunta: nº 3º - O que você diria de bom ou ruim na relação entre o Professor e o Aluno nas aulas de Educação Física?

Escreva sua opinião.

Todos os alunos receberam o questionário através de uma folha, nos quais expressaram suas opiniões, vivências e experiências. Foi coletado o que foi citado, e realizada uma análise sintetizando as expressões e frases classificando as palavras de interferências afetivas positivas e negativas.

O questionário foi aplicado nas salas de aula procurando observar período não concomitante com as aulas de Educação Física, recreio ou fim do período de estudo. Foi solicitado que lessem o questionário e respondessem o que realmente entenderam. Foi dito, que não seriam divulgados os nomes dos alunos e da escola ou criticados, garantindo assim absoluto sigilo.

Antes de aplicar o questionário para os sujeitos de amostra foram explicados de forma clara e detalhada os objetivos, justificativa, metodologia e benefícios que receberão todos os praticantes na pesquisa e aqueles que estavam de acordo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com as recomendações da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Para tratamento dos resultados foi utilizada a estática descritiva.

## RESULTADOS

TABELA 1 - Opinião dos alunos sobre a pergunta nº1. "Você considera a relação afetiva do Professor com os Alunos fator determinante para que o Aluno goste ou não das aulas de Educação Física ?"

Respostas	Feminino		Masculino	
	n	%	n	%
Sim	276	95,8 %	78	84,8 %
Não	12	4,2 %	14	15,2 %
Total	288	100 %	92	100 %

Fonte: Escolas Estaduais de Santa Rosa

### Resumo das Opiniões dos alunos sobre a pergunta nº 2: "Relaciona as atitudes Afetivas Positivas e Negativas entre o Professor e Aluno"

Entre 380 estudantes de terceiro ano das Escolas do Ensino Médio de Santa Rosa, RS o numero dos estudantes escritos entre parênteses querem que:

1. O Professor deve ser amigo (55 alunos), companheiro (54), cordial (17), compreensivo (15), interessado (14), honesto (10), atencioso (9), camarada (9), alegre (8), dedicado (8), sensível (7), simpático (5).

2. O Professor deve tornar as aulas agradáveis (18), interessantes (17), organizadas (16), motivadas (14), descontraídas (10), estimuladas (8), atraentes (7), criativas (6), alegres (6)

3. O Professor deve transmitir carinho (25), amor (25), afeto (18), esperança (12), segurança (12), respeito (11), bondade (9).

4. O Professor em suas aulas deve incentivar (40), motivar (40), elogiar (30), cativar (26), dialogar (25), aceitar sugestões (20), participar (12), conquistar (12), entender (10), tratar todos iguais (10), relacionar-se com todos (8).

5 - O Professor deve fazer o seu trabalho com satisfação (21), com prazer (20), com alegria (9), com orgulho (8).

6. O Professor não pode transmitir ao aluno medo (10), ódio (9), raiva (7), nojo (6), ciúme (4), antipatia (4), insatisfação (2).

7. O Professor não deve mostrar seguintes atitudes verbais frente a turma: repreensão (6), gritos (2), mandão (2), ofensas (2).

### Resumo das Opiniões dos alunos sobre a pergunta nº 3: "O que você diria de bom ou ruim na relação entre o Professor e o Aluno nas aulas de Educação Física?"

TABELA 2 - Resumo das Opiniões dos alunos Sobre Expressões Afetivas Negativas

Opiniões	Respostas	
	nº	%
1 - Com relação às atitudes do Professor: Os Alunos não gostam de atitudes de discriminação (despreza, repreende, humilha, que marca o aluno, que trata mal os que não têm habilidade).	58	16,0%
2 - Com relação à autoridade do Professor: Os alunos não gostam de Professor, autoritário, mandão, dono da verdade, quando sua palavra é a única que é certa.	53	14,6%
3 - Com relação às atitudes verbais do Professor: Os alunos não gostam de professor que grita, repreende, ofende, usa termos inadequados, fala demais.	42	11,6%

4 - Com relação à repreensão na frente da turma: Os alunos não gostam de serem repreendidos na frente da turma, corrigidos para humilhar, comparar habilidades dos atletas ou não, elogiar ou discriminar frente a turma.	42	11,6%
5 - Com relação ao relacionamento: Quando não existe relacionamento entre Professor e Alunos, gera insegurança, desconforto, alunos não gostam das aulas, freqüentam as aulas por obrigação, e o aluno procura ficar distante.	35	9,7%
6 - Com relação à participação do aluno Professor não deve marcar o aluno que não consegue aprender ou praticar. Às vezes tem certos exercícios idiotas e ele exige praticar, absurdo. O Professor só puxa o saco dos melhores que dizem ser atletas.	29	8,0%
7 - Com relação à interação entre o Professor e aluno: Quando não há interação nas aulas, elas se tornam chatas, rotineiras, sem prazer.	28	7,7%
8 - Com relação à amizade: Quando não existe amizade, não há confiança e respeito.	21	5,8%
9 - Com relação à prática do aluno Quando o aluno não pratica e o Professor obriga a participar, o aluno cria ódio, raiva, e ainda é castigado na nota.	19	5,2%
10 - Com relação à crítica: Quando o professor só critica, ao aluno jamais vai gostar das aulas de Educação Física.	18	5,0%
11 - Com relação às ações do Professor Quando o professor for chato, nojento, as aulas tornam-se insuportáveis	17	4,7%
<b>TOTAL</b>	<b>362</b>	<b>100%</b>

TABELA 3 - Resumo das Opiniões dos alunos Sobre Expressões Afetivas Positivas

Opiniões	Respostas	
	nº	%
1 - Com relação à amizade; Quando o Professor é amigo, companheiro, camarada, todos participam e são felizes.	51	23,7%
2 - Com relação a interação: Quando há interação entre Professor e Alunos as aulas se tornam alegres, divertidas, dinâmicas, atrativas, prazerosas, descontraídas, interessantes e os alunos passam a gostar das aulas, e isso é fundamental	44	20,5%
3 - Com relação ao Relacionamento: Quando há um bom relacionamento, as aulas são agradáveis, o aluno se sente mais à vontade e com mais ânimo nas aulas.	38	16,7%
4 - Com relação ao estímulo: Quando há estímulo, incentivo, motivação as aulas se tornam agradáveis e alegres.	24	11,2%
5 - Com relação ao local das aulas: Deve ser um local de alegria, prazer, de descontração, clima harmonioso, aulas atrativas, não monótonas, sem discriminação, e muita paz.	12	5,6%
6 - Com relação ao respeito: Professor deve respeitar os alunos nas suas características, limitações, habilidades, maneira de ser, e seus interesses.	11	5,1%

7 - Com relação às atitudes de afeto: Quando o Professor transmite carinho, amor, os alunos se tornam mais compreensivos e amigos	10	4,6%
8 - Com relação à sua postura: Professor deve ser elegante, sorridente, alegre, animador, deve conciliar a rigidez com as brincadeiras.	10	4,6%
9 - Com relação à sua autoridade: O professor deve tratar todos iguais, não abusar da autoridade, não somente atender os atletas, sem discriminação dos gordos, magros, descoordenados ou habilidosos.	10	4,7%
10- Com relação ao caráter: O Professor deve ser sério, honesto, correto, justo e fiel	06	2,8%
<b>Total</b>	<b>215</b>	<b>100%</b>

## DISCUSSÃO

A análise dos resultados da pesquisa que estão representados na Tabela 1 e nos mostram que 95,8 % dos alunos do sexo feminino e 84,8% do sexo masculino, consideram a relação afetiva do Professor com os Alunos, um fator determinante, para que o aluno goste ou não das aulas de Educação Física. E 4,2% do sexo feminino e 15,2% do sexo masculino não consideram que a relação afetiva entre o Professor e Aluno seja fator determinante para que o aluno goste ou não das aulas de Educação Física. Já os resultados da pesquisa que estão apresentadas nas Tabela 2 e Tabela 3 verificaram que os alunos aceitam e desejam um diálogo franco, aberto, frente a frente, que o professor seja compreensivo, que respeite a individualidade, que seja interessado, que não discrimine e valorize o aluno num processo de interação Professor e Aluno nas aulas de Educação Física.

A análise desses resultados também indica que as atitudes ou comportamentos adotados pelo professor refletem uma relação boa ou ruim. O que mais chamou atenção nas respostas, foi que os alunos esperam do Professor, que este seja amigo, companheiro, incentivador, motivador e que transmita carinho e amor, querendo dizer que deve ser um professor cordial, simpático, compreensivo e algo tolerante em seus contatos com os estudantes.

Verificou-se, ainda, que a expectativa do aluno é que as aulas sejam motivadas, atrativas, agradáveis, descontraídas, alegres, e interessantes e que o aluno seja valorizado.

Os resultados evidenciam que a maioria dos alunos repudiam as expressões e atitudes negativas do Professor: (que despreza, ironiza, discrimina, autoritário, rígido, reprime, que humilha, que marca o aluno com atitudes primitivas, grosseiras, verbalmente expressas na frente do grupo)

Os alunos não gostam do professor no pedestal, de dono da verdade, mas um Professor com dialogo, que escuta, que compreende, que o respeite como um ser humano.

Também se verificou que os alunos identificam o professor pela sua organização, incentivo, motivação nas aulas, pelo tratamento igual a todos e pelo relacionamento amigo, e companheiro.

## CONCLUSÃO

De acordo com os resultados adquiridos ao longo da pesquisa podemos concluir:

- A relação afetiva entre Professor e Aluno nas escolas estaduais de 2º grau de Santa Rosa é fator determinante para que o aluno goste ou não das aulas de Educação Física;
- As aulas de Educação Física devem ser alegres, descontraídas, num ambiente agradável. O Professor deve transmitir esperança, carinho, tendo sempre presente o diálogo, o

entendimento, o respeito para que a educação seja encarada com amor e afeto, elementos indispensáveis para uma formação integral do ser humano;

- As relações afetivas entre Professor e Aluno nas aulas de Educação Física não podem ser desprezadas e ignoradas na Escola de Ensino Médio.

Neste sentido, defendemos que a Educação Física escolar deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos e estabelecendo relações de afetividade que contribuam com a sua inserção social. No que diz respeito aos processos de ensino e aprendizagem, eles devem considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões com enfoque especial à dimensão afetiva.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLOOM, Benjamin S. KRATHWOHL, David R. MASIA, *Taxionomia de Objetivos Educacionais*, Vol. II, Domínio Afetivo. São Paulo: Editora Globo, 1985.

FERNANDES, Evaristo. *O Aluno e o Professor na Escola Moderna*. Editora Estante, Aveiro. Portugal, 1990.

LUCK, Heloisa. CARNEIRO, Dorothy Gomes. *Desenvolvimento Afetivo na Escola*, 2ª Edição, Petrópolis: Vozes, 1985.

MARCHAND, Max. *Afetividade do Educador*. São Paulo: Summus. vol. 23. 1985

Maslow, A.H. *Motivation and personality*. 2ª ed. Nova York: Harper & Row, 1970.

PIAGET, Jean. *Para Onde vai a Educação*. Tradução de Ivete Braga. 10 ed. Rio de Janeiro, 1988.

TAILLE, Yves de la; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget; Vygotsky; Wallon: *Teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo : Summus, 1992.

SHIGUNOV, Viktor / VANILDO, Rodrigues Pereira. *Pedagogia da Educação Física*. São Paulo: Ibrasa, 1993.

VISCOTT, David Steven. *A linguagem dos sentimentos*, São Paulo: Summus, 1982.

IOURI KALININE

Av. Itambé, 221, apt. 206, Centro.

CEP: 97050-331, Santa Maria, RS

Tel.: 055 3307-8440

E-mail: [iourikalinine215@gmail.com](mailto:iourikalinine215@gmail.com)